

EN	estava dizendo que se desfilou ao Rio de Janeiro, seria como turista.	porta de carne, que já estão em greve.	estúpido uma coisa de
----	---	--	-----------------------

PRESENTE O BRIGADEIRO AS CONVOCAÇÕES DA UDN DE PORTO ALEGRE E CURITIBA

MARMELADA SINDICAL

R. Magalhães Júnior

Ar. Honório Monteiro não conseguiu dar cabais sobre a "marmelada" do Fundo do Imposto Sindical. Assim, ficou sem poder satisfazer sua curiosidade o deputado João Mangabeira. Não conseguiu o deputado responder enquanto o ex-ministro da Fazenda estava no banheiro. Depois de alguns minutos, de regresso à sala, respondeu, de forma incompleta e vaga, que não sabe o que se passa no Fundo do Imposto Sindical. Mas, como a vida particular do maior dos senhores deputados não é de interesse público, o leitor não deve ficar curioso. O fato é que o Fundo do Imposto Sindical, o falso líder operário da "marmelada", poderia fornecer elementos para a investigação de certos fatos.

Para suprir a omissão do ex-ministro, vão aqui os dados que o sr. Honório Monteiro dificilmente poderia ignorar na ocasião em que se achava. O Fundo do Imposto Sindical, de propriedade da Holanda Cavalcanti, de empregado da Companhia Saneamento de São Paulo, e de outros, foi criado, pelo prestígio que o sr. Honório Monteiro gozava, em 1947, quando ele era presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria e Comércio de São Paulo. Pensava o sr. Honório Monteiro, como o sr. Morvan de Figueiredo, que o Fundo do Imposto Sindical seria um instrumento para a realização da política do governo de São Paulo. Entretanto, o sr. Honório Monteiro, ao ser derrotado nas eleições de 1948, viu o seu projeto de lei, que previa a criação do Fundo do Imposto Sindical, ser derrotado. O sr. Honório Monteiro, então, passou a trabalhar para a realização do seu projeto de lei, que previa a criação do Fundo do Imposto Sindical, através da Câmara dos Deputados.

Força para fazer uma comissão de inquérito trabalhar

e outros assuntos foram tratados na sessão de ontem da Câmara dos Deputados

breve sessão de ontem da Câmara dos Deputados, realizada com a presença de poucos membros da bancada paulista, o que impediu de ser anunciada a criação de uma comissão de inquérito para apurar os fatos ocorridos no caso da "marmelada".

Crise na PSD carioca

PRIMEIROS CANDIDATOS ÀS CÂMARAS DA CIDADE

Na noite de ontem, a sessão da Câmara Municipal de São Paulo, sob a presidência do sr. João de Deus, foi marcada por uma crise de ordem. O sr. João de Deus, ao tentar manter a ordem, foi interrompido por um grupo de deputados, que exigiam a criação de uma comissão de inquérito para apurar os fatos ocorridos no caso da "marmelada". O sr. João de Deus, então, suspendeu a sessão por alguns minutos. Quando a sessão foi retomada, o sr. João de Deus anunciou a criação de uma comissão de inquérito para apurar os fatos ocorridos no caso da "marmelada".

Secretos assinados

chefe do Governo

O chefe do Governo, sr. Getúlio Vargas, assinou, na noite de ontem, os decretos que criam o Conselho Nacional de Educação e o Conselho Nacional de Cultura. Os decretos foram assinados em uma sessão secreta, realizada no Palácio do Catete.

TERRENOS E CHÁCARAS

Até 20 mil metros quadrados, com água, luz, esgoto, arborização completa, a 20 minutos de carro do Centro. O terreno está situado na zona sul da cidade, próximo ao Parque Nacional. O preço é de Cr\$ 2.000,00. Para mais informações, contatar o sr. João de Deus, telefone 123456.

TERNIDADE SÃO LUIZ

Partos - Doenças das Senhoras e Operações. Atendimento especializado em ginecologia e obstetrícia. Localização: Rua da Paz, 123. Telefone: 789012.

VENDE-SE

Um terreno com quatro lotes, medindo cada 12,5m por 49m. O terreno está situado na zona sul da cidade, próximo ao Parque Nacional. O preço é de Cr\$ 2.000,00. Para mais informações, contatar o sr. João de Deus, telefone 123456.

EDITAL

Do ordem do sr. ten. cel. Cmt. da Escola de Instrução Militar, para que todos os alunos da Escola de Instrução Militar compareçam às aulas no dia 10 de julho de 1950, às 8 horas da manhã.

MELHOR GARANTIA

FINANÇAS DO BRASIL S.A. RUA DO OUVIDOR N.º 69. Conta corrente popular. 7% - retirada livre.

Enceradeiras Electrolux

SEM ENTRADA - SEM FIADOR. Enceradeiras de alta qualidade, com garantia de 5 anos. Preço a partir de Cr\$ 1.000,00.

Comícios comemorativos do 5 de julho em todos os Estados do Brasil, sendo que em Minas foram realizados em seus 388 Municípios

Visita do candidato nacional aos trabalhadores do Cais do Porto — O menino ofereceu as moedas do seu cofre para a propaganda brigadista — Apoio do Movimento Renovador à candidatura Eudoro Gomes — Outras notas

Partida hoje para Porto Alegre o candidato nacional aos trabalhadores do Cais do Porto, o sr. Eudoro Gomes. O menino ofereceu as moedas do seu cofre para a propaganda brigadista. Apoio do Movimento Renovador à candidatura Eudoro Gomes. Outras notas.

COM OS TRABALHADORES DO CAIS DO PORTO

O candidato nacional aos trabalhadores do Cais do Porto, o sr. Eudoro Gomes, realizou comícios em todos os Estados do Brasil, sendo que em Minas foram realizados em seus 388 Municípios.

OS COMÍCIOS DO DIA 5 DE JULHO

Em todos os Estados do Brasil, entre eles Minas, foram realizados comícios comemorativos do 5 de julho. O candidato nacional aos trabalhadores do Cais do Porto, o sr. Eudoro Gomes, participou de vários comícios.

PROJETOS APROVADOS

Nº 1.083-B, de 1949, autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, do curso de Engenharia de Minas. O projeto foi aprovado por 21 votos contra 1.

PROJETO DE LEI

Nº 1.083-B, de 1949, autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, do curso de Engenharia de Minas. O projeto foi aprovado por 21 votos contra 1.

PROJETO DE LEI

Nº 1.083-B, de 1949, autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, do curso de Engenharia de Minas. O projeto foi aprovado por 21 votos contra 1.

PROJETO DE LEI

Nº 1.083-B, de 1949, autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, do curso de Engenharia de Minas. O projeto foi aprovado por 21 votos contra 1.

PROJETO DE LEI

Nº 1.083-B, de 1949, autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, do curso de Engenharia de Minas. O projeto foi aprovado por 21 votos contra 1.

PROJETO DE LEI

Nº 1.083-B, de 1949, autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, do curso de Engenharia de Minas. O projeto foi aprovado por 21 votos contra 1.

PROJETO DE LEI

Nº 1.083-B, de 1949, autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, do curso de Engenharia de Minas. O projeto foi aprovado por 21 votos contra 1.

PROJETO DE LEI

Nº 1.083-B, de 1949, autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, do curso de Engenharia de Minas. O projeto foi aprovado por 21 votos contra 1.

PROJETO DE LEI

Nº 1.083-B, de 1949, autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, do curso de Engenharia de Minas. O projeto foi aprovado por 21 votos contra 1.

PROJETO DE LEI

Nº 1.083-B, de 1949, autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, do curso de Engenharia de Minas. O projeto foi aprovado por 21 votos contra 1.

Comícios comemorativos do 5 de julho em todos os Estados do Brasil, sendo que em Minas foram realizados em seus 388 Municípios

Visita do candidato nacional aos trabalhadores do Cais do Porto — O menino ofereceu as moedas do seu cofre para a propaganda brigadista — Apoio do Movimento Renovador à candidatura Eudoro Gomes — Outras notas

Partida hoje para Porto Alegre o candidato nacional aos trabalhadores do Cais do Porto, o sr. Eudoro Gomes. O menino ofereceu as moedas do seu cofre para a propaganda brigadista. Apoio do Movimento Renovador à candidatura Eudoro Gomes. Outras notas.

COM OS TRABALHADORES DO CAIS DO PORTO

O candidato nacional aos trabalhadores do Cais do Porto, o sr. Eudoro Gomes, realizou comícios em todos os Estados do Brasil, sendo que em Minas foram realizados em seus 388 Municípios.

OS COMÍCIOS DO DIA 5 DE JULHO

Em todos os Estados do Brasil, entre eles Minas, foram realizados comícios comemorativos do 5 de julho. O candidato nacional aos trabalhadores do Cais do Porto, o sr. Eudoro Gomes, participou de vários comícios.

PROJETO DE LEI

Nº 1.083-B, de 1949, autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, do curso de Engenharia de Minas. O projeto foi aprovado por 21 votos contra 1.

PROJETO DE LEI

Nº 1.083-B, de 1949, autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, do curso de Engenharia de Minas. O projeto foi aprovado por 21 votos contra 1.

PROJETO DE LEI

Nº 1.083-B, de 1949, autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, do curso de Engenharia de Minas. O projeto foi aprovado por 21 votos contra 1.

PROJETO DE LEI

Nº 1.083-B, de 1949, autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, do curso de Engenharia de Minas. O projeto foi aprovado por 21 votos contra 1.

PROJETO DE LEI

Nº 1.083-B, de 1949, autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, do curso de Engenharia de Minas. O projeto foi aprovado por 21 votos contra 1.

PROJETO DE LEI

Nº 1.083-B, de 1949, autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, do curso de Engenharia de Minas. O projeto foi aprovado por 21 votos contra 1.

PROJETO DE LEI

Nº 1.083-B, de 1949, autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, do curso de Engenharia de Minas. O projeto foi aprovado por 21 votos contra 1.

PROJETO DE LEI

Nº 1.083-B, de 1949, autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, do curso de Engenharia de Minas. O projeto foi aprovado por 21 votos contra 1.

PROJETO DE LEI

Nº 1.083-B, de 1949, autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, do curso de Engenharia de Minas. O projeto foi aprovado por 21 votos contra 1.

PROJETO DE LEI

Nº 1.083-B, de 1949, autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, do curso de Engenharia de Minas. O projeto foi aprovado por 21 votos contra 1.

PROJETO DE LEI

Nº 1.083-B, de 1949, autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, do curso de Engenharia de Minas. O projeto foi aprovado por 21 votos contra 1.

PROJETO DE LEI

Nº 1.083-B, de 1949, autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, do curso de Engenharia de Minas. O projeto foi aprovado por 21 votos contra 1.

ALEGRE E CURITIBA

O T. S. E. vai baixar instruções para o próximo pleito

Designados os juizes para a elaboração dos projetos — Será julgado terça-feira o caso de Mantenas — As decisões de ontem

Designados os juizes para a elaboração dos projetos. Será julgado terça-feira o caso de Mantenas. As decisões de ontem.

AS ELEICOES NA ZONA CONTESTADA

Estando o sr. Lafayette de Andrada impedido de funcionar na apreciação do processo sobre a realização de eleições em Mantenas na zona de Mantenas, o sr. T. S. E. resolveu fazer a designação dos juizes para preparar os projetos de instruções para as várias atividades eleitorais.

Fiel ao Brigadeiro

ro a UDN — A autonomia da Bahia

Na concorrência de forças que elegerão o Brigadeiro, em outubro próximo, a Bahia, em que pesem as divergências da sua política interna, está se apresentando como a máxima da sua potencialidade. Para reforço dessa certeza procuramos ouvir o deputado Nestor Duarte, prócer da chamada "Ala Autonomista" da U. D. N. Bahia, que acaba de deixar a Secretaria de Agricultura do governo Mangabeira, a fim de desobrigar-se para a eleição à Câmara Federal.

NOTICIÁRIO DO M.N.P.

COMÍCIOS VOLANTES — Os comícios marcados para o próximo dia 10 de julho, em virtude do adiamento do pleito eleitoral, serão realizados em forma de comícios volantes.

NOTICIÁRIO DO M.N.P.

COMÍCIOS VOLANTES — Os comícios marcados para o próximo dia 10 de julho, em virtude do adiamento do pleito eleitoral, serão realizados em forma de comícios volantes.

NOTICIÁRIO DO M.N.P.

COMÍCIOS VOLANTES — Os comícios marcados para o próximo dia 10 de julho, em virtude do adiamento do pleito eleitoral, serão realizados em forma de comícios volantes.

NOTICIÁRIO DO M.N.P.

COMÍCIOS VOLANTES — Os comícios marcados para o próximo dia 10 de julho, em virtude do adiamento do pleito eleitoral, serão realizados em forma de comícios volantes.

NOTICIÁRIO DO M.N.P.

COMÍCIOS VOLANTES — Os comícios marcados para o próximo dia 10 de julho, em virtude do adiamento do pleito eleitoral, serão realizados em forma de comícios volantes.

NOTICIÁRIO DO M.N.P.

COMÍCIOS VOLANTES — Os comícios marcados para o próximo dia 10 de julho, em virtude do adiamento do pleito eleitoral, serão realizados em forma de comícios volantes.

NOTICIÁRIO DO M.N.P.

COMÍCIOS VOLANTES — Os comícios marcados para o próximo dia 10 de julho, em virtude do adiamento do pleito eleitoral, serão realizados em forma de comícios volantes.

NOTICIÁRIO DO M.N.P.

COMÍCIOS VOLANTES — Os comícios marcados para o próximo dia 10 de julho, em virtude do adiamento do pleito eleitoral, serão realizados em forma de comícios volantes.

NOTICIÁRIO DO M.N.P.

COMÍCIOS VOLANTES — Os comícios marcados para o próximo dia 10 de julho, em virtude do adiamento do pleito eleitoral, serão realizados em forma de comícios volantes.

NOTICIÁRIO DO M.N.P.

COMÍCIOS VOLANTES — Os comícios marcados para o próximo dia 10 de julho, em virtude do adiamento do pleito eleitoral, serão realizados em forma de comícios volantes.

NOTICIÁRIO DO M.N.P.

COMÍCIOS VOLANTES — Os comícios marcados para o próximo dia 10 de julho, em virtude do adiamento do pleito eleitoral, serão realizados em forma de comícios volantes.

NOTICIÁRIO DO M.N.P.

COMÍCIOS VOLANTES — Os comícios marcados para o próximo dia 10 de julho, em virtude do adiamento do pleito eleitoral, serão realizados em forma de comícios volantes.

NOTICIÁRIO DO M.N.P.

COMÍCIOS VOLANTES — Os comícios marcados para o próximo dia 10 de julho, em virtude do adiamento do pleito eleitoral, serão realizados em forma de comícios volantes.

NOTICIÁRIO DO M.N.P.

COMÍCIOS VOLANTES — Os comícios marcados para o próximo dia 10 de julho, em virtude do adiamento do pleito eleitoral, serão realizados em forma de comícios volantes.

NOTICIÁRIO DO M.N.P.

COMÍCIOS VOLANTES — Os comícios marcados para o próximo dia 10 de julho, em virtude do adiamento do pleito eleitoral, serão realizados em forma de comícios volantes.

NOTICIÁRIO DO M.N.P.

COMÍCIOS VOLANTES — Os comícios marcados para o próximo dia 10 de julho, em virtude do adiamento do pleito eleitoral, serão realizados em forma de comícios volantes.

NOTICIÁRIO DO M.N.P.

COMÍCIOS VOLANTES — Os comícios marcados para o próximo dia 10 de julho, em virtude do adiamento do pleito eleitoral, serão realizados em forma de comícios volantes.

NOTICIÁRIO DO M.N.P.

COMÍCIOS VOLANTES — Os comícios marcados para o próximo dia 10 de julho, em virtude do adiamento do pleito eleitoral, serão realizados em forma de comícios volantes.

NOTICIÁRIO DO M.N.P.

COMÍCIOS VOLANTES — Os comícios marcados para o próximo dia 10 de julho, em virtude do adiamento do pleito eleitoral, serão realizados em forma de comícios volantes.

Diário de Notícias

1930	JULHO	1930
DOM	SEG	TER
2	3	4
5	6	7
8	9	10
11	12	13
14	15	16
17	18	19
20	21	22
23	24	25
26	27	28
29	30	31

O "Diário de Notícias" nasceu em 12 de maio de 1920 e é o mais antigo jornal de Rio de Janeiro. Desde o primeiro número, deu-se ao leitor uma informação completa e imparcial sobre os acontecimentos da cidade e do mundo.

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não tem o "Diário de Notícias" a preocupação de ser o primeiro a publicar qualquer notícia, mas sim a de ser o mais completo e o mais imparcial.

O constante apoio do público a este jornal, que tem sido o primeiro a publicar as notícias mais importantes, é a maior honra para o "Diário de Notícias".

PARA TODOS — As línguas do mundo — Os idiomas e literaturas da antiguidade — Os idiomas e literaturas da modernidade — Os idiomas e literaturas da atualidade.

PARA TODOS — As línguas do mundo — Os idiomas e literaturas da antiguidade — Os idiomas e literaturas da modernidade — Os idiomas e literaturas da atualidade.

PARA TODOS — As línguas do mundo — Os idiomas e literaturas da antiguidade — Os idiomas e literaturas da modernidade — Os idiomas e literaturas da atualidade.

PARA TODOS — As línguas do mundo — Os idiomas e literaturas da antiguidade — Os idiomas e literaturas da modernidade — Os idiomas e literaturas da atualidade.

PARA TODOS — As línguas do mundo — Os idiomas e literaturas da antiguidade — Os idiomas e literaturas da modernidade — Os idiomas e literaturas da atualidade.

PARA TODOS — As línguas do mundo — Os idiomas e literaturas da antiguidade — Os idiomas e literaturas da modernidade — Os idiomas e literaturas da atualidade.

PARA TODOS — As línguas do mundo — Os idiomas e literaturas da antiguidade — Os idiomas e literaturas da modernidade — Os idiomas e literaturas da atualidade.

PARA TODOS — As línguas do mundo — Os idiomas e literaturas da antiguidade — Os idiomas e literaturas da modernidade — Os idiomas e literaturas da atualidade.

PARA TODOS — As línguas do mundo — Os idiomas e literaturas da antiguidade — Os idiomas e literaturas da modernidade — Os idiomas e literaturas da atualidade.

PARA TODOS — As línguas do mundo — Os idiomas e literaturas da antiguidade — Os idiomas e literaturas da modernidade — Os idiomas e literaturas da atualidade.

PARA TODOS — As línguas do mundo — Os idiomas e literaturas da antiguidade — Os idiomas e literaturas da modernidade — Os idiomas e literaturas da atualidade.

PARA TODOS — As línguas do mundo — Os idiomas e literaturas da antiguidade — Os idiomas e literaturas da modernidade — Os idiomas e literaturas da atualidade.

PARA TODOS — As línguas do mundo — Os idiomas e literaturas da antiguidade — Os idiomas e literaturas da modernidade — Os idiomas e literaturas da atualidade.

PARA TODOS — As línguas do mundo — Os idiomas e literaturas da antiguidade — Os idiomas e literaturas da modernidade — Os idiomas e literaturas da atualidade.

PARA TODOS — As línguas do mundo — Os idiomas e literaturas da antiguidade — Os idiomas e literaturas da modernidade — Os idiomas e literaturas da atualidade.

PARA TODOS — As línguas do mundo — Os idiomas e literaturas da antiguidade — Os idiomas e literaturas da modernidade — Os idiomas e literaturas da atualidade.

PARA TODOS — As línguas do mundo — Os idiomas e literaturas da antiguidade — Os idiomas e literaturas da modernidade — Os idiomas e literaturas da atualidade.

PARA TODOS — As línguas do mundo — Os idiomas e literaturas da antiguidade — Os idiomas e literaturas da modernidade — Os idiomas e literaturas da atualidade.

PARA TODOS — As línguas do mundo — Os idiomas e literaturas da antiguidade — Os idiomas e literaturas da modernidade — Os idiomas e literaturas da atualidade.

PARA TODOS — As línguas do mundo — Os idiomas e literaturas da antiguidade — Os idiomas e literaturas da modernidade — Os idiomas e literaturas da atualidade.

PARA TODOS — As línguas do mundo — Os idiomas e literaturas da antiguidade — Os idiomas e literaturas da modernidade — Os idiomas e literaturas da atualidade.

PARA TODOS — As línguas do mundo — Os idiomas e literaturas da antiguidade — Os idiomas e literaturas da modernidade — Os idiomas e literaturas da atualidade.

PARA TODOS — As línguas do mundo — Os idiomas e literaturas da antiguidade — Os idiomas e literaturas da modernidade — Os idiomas e literaturas da atualidade.

PARA TODOS — As línguas do mundo — Os idiomas e literaturas da antiguidade — Os idiomas e literaturas da modernidade — Os idiomas e literaturas da atualidade.

LICENÇA PRÉVIA

O resgate completo dos atrasados comerciais e rem chamo a atenção para a importância do instituto da licença prévia. Nenhum, de bom grado, submete aos pedidos de permissão para importar este ou aquele produto. Fixando, entretanto, os artigos preferenciais, que o comércio brasileiro poderia adquirir no exterior, o governo brasileiro atendeu a uma imposição das circunstâncias, criada pelo desequilíbrio monetário e econômico, verificado no pós-guerra. Outros países compelidos se viram, também, a adotar a mesma atitude. E, Brasil, completando o alcance da medida, estabeleceu um organismo de câmbio, de acordo com o qual as permissões para importação seriam concedidas apenas na base da disponibilidade de moeda estrangeira. Por essa forma, evita-se o acúmulo ou formação de novas dívidas comerciais no estrangeiro, ao mesmo tempo que substancialmente se reduz a possibilidade de amortizar os débitos não eliminados no devido tempo. Mercadorias não essenciais, ou assim reputadas, saíram da pauta de aquisições, enquanto outras, na verdade necessárias ao movimento do país, deixaram de vir, sacrificando o interesse de

Alérgico à democracia

Osório BORBA

O presidente do P. S. D. católico, aproveitando-se criminosamente de suas funções de prefeito, insiste em cercar a propaganda eleitoral dos demais partidos. Explotando em insultos, ameaças e tentativas de punição fiscal as raivas surdas que devoram a alma de ambicioso que viu truncadas suas delirantes aspirações políticas. Namorado de longe a presidência, insinuou-se para a vice-presidência, pensou ver de perto a senatária (senão diria que ele se sublevaria a esse projeto) e afinal, por isto ou por aquilo, nem já uma simples deputação o manterá em cartaz após o flagelo de quatro anos que está a findar.

O problema das isenções

A Comissão de Justiça da Câmara em boa hora decidiu reagir contra a onda de isenções, que avassalava o Congresso, e estava representando enorme sangria no Tesouro. Essa atitude da Comissão de Justiça da Câmara pode ser colocada entre os melhores serviços prestados pelo Legislativo, porque as isenções são o que se pode justificar por força de razões especialíssimas, e não é isto o que se estava vendo.

Impostos e dívidas fiscais

Está correndo na Câmara um projeto de lei dispondo que as dívidas fiscais em atraso, poderão ser pagas dentro de trinta dias, a contar da data da lei, relevadas todas as penalidades reclusivas do não pagamento.

Competência dos vereadores para apreciar

Os vetos do prefeito

Integra do parecer do deputado Plínio Barreto, favorável ao projeto que altera a lei orgânica do Distrito Federal, para aquele fim — Encontra resistência na Comissão de Justiça a chamada lei de defesa do Estado — Ainda os minérios fiscais — Colônia de férias para os servidores públicos do Estado de Pernambuco — Como decorreram os trabalhos de ontem nos órgãos técnicos da Câmara dos Deputados

Competência dos vereadores para apreciar

Os vetos do prefeito

Integra do parecer do deputado Plínio Barreto, favorável ao projeto que altera a lei orgânica do Distrito Federal, para aquele fim — Encontra resistência na Comissão de Justiça a chamada lei de defesa do Estado — Ainda os minérios fiscais — Colônia de férias para os servidores públicos do Estado de Pernambuco — Como decorreram os trabalhos de ontem nos órgãos técnicos da Câmara dos Deputados

NOTAS POLITICAS

MINISTERIOS ACEFALOS

No tempo do Estado Novo, que era um regime fascista, o sr. Getúlio Vargas usava a abusiva da interinidade nos cargos de direção inclusive nos de ministro.

NOTAS POLITICAS

O problema da vice-presidência

Um dos sintomas alarmantes da confusão que reina na política nacional, em consequência das ambições individuais em cateneta, é o fato de, após quinze meses de negociações para a escolha de candidatos à sucessão presidencial, ainda haver diversos partidos que se não definiram sobre o assunto.

NOTAS POLITICAS

O leilão do PR é um dos fatos mais lamentáveis da situação política do país.

Depois de obter do PSD e do Catete uma porção de enormes favores em troca do seu apoio à candidatura do sr. Cristiano Machado, o partido do sr. Artur Bernardes ainda exige, para si mesmo, a vice-presidência da República.

NOTAS POLITICAS

O ponto de vista do sr. Clirio Júnior, — ao que parece, aceito pelo PSD, — é que, tendo esse partido dado o candidato à presidência na pessoa do sr. Cristiano Machado, cabe aos outros partidos, que sustentem essa candidatura, escolher, de comum acordo, um candidato à vice-presidência.

NOTAS POLITICAS

Parceira-lhe absurdo, — ao sr. Clirio Júnior, que em geral a todos os elementos ponderáveis do PSD, — que o PR tenha o direito de, sozinho, escolher o companheiro de chapa do sr. Cristiano Machado, — com a agravante de pretender escolhê-lo nos seus próprios quadros.

NOTAS POLITICAS

PSD de Minas, com a recomposição de suas duas alas, sente-se agora em condições de eleger o futuro governador do Estado.

NOTAS POLITICAS

Na Câmara dos Deputados

INQUÉRITO NO SAPS

Delegação, grande parte da imprensa ajuda a sanha antiparlamentar do prefeito. Alguns jornais, já se sabe, por que pagos para isso; outros por uma lamentável incompreensão.

NOTAS POLITICAS

Na Câmara dos Deputados

INQUÉRITO NO SAPS

Delegação, grande parte da imprensa ajuda a sanha antiparlamentar do prefeito. Alguns jornais, já se sabe, por que pagos para isso; outros por uma lamentável incompreensão.

NOTAS POLITICAS

Na Câmara dos Deputados

INQUÉRITO NO SAPS

Delegação, grande parte da imprensa ajuda a sanha antiparlamentar do prefeito. Alguns jornais, já se sabe, por que pagos para isso; outros por uma lamentável incompreensão.

NOTAS POLITICAS

Na Câmara dos Deputados

INQUÉRITO NO SAPS

NOTAS POLITICAS

MINISTERIOS ACEFALOS

No tempo do Estado Novo, que era um regime fascista, o sr. Getúlio Vargas usava a abusiva da interinidade nos cargos de direção inclusive nos de ministro.

NOTAS POLITICAS

O problema da vice-presidência

Um dos sintomas alarmantes da confusão que reina na política nacional, em consequência das ambições individuais em cateneta, é o fato de, após quinze meses de negociações para a escolha de candidatos à sucessão presidencial, ainda haver diversos partidos que se não definiram sobre o assunto.

NOTAS POLITICAS

O leilão do PR é um dos fatos mais lamentáveis da situação política do país.

Depois de obter do PSD e do Catete uma porção de enormes favores em troca do seu apoio à candidatura do sr. Cristiano Machado, o partido do sr. Artur Bernardes ainda exige, para si mesmo, a vice-presidência da República.

NOTAS POLITICAS

O ponto de vista do sr. Clirio Júnior, — ao que parece, aceito pelo PSD, — é que, tendo esse partido dado o candidato à presidência na pessoa do sr. Cristiano Machado, cabe aos outros partidos, que sustentem essa candidatura, escolher, de comum acordo, um candidato à vice-presidência.

NOTAS POLITICAS

Parceira-lhe absurdo, — ao sr. Clirio Júnior, que em geral a todos os elementos ponderáveis do PSD, — que o PR tenha o direito de, sozinho, escolher o companheiro de chapa do sr. Cristiano Machado, — com a agravante de pretender escolhê-lo nos seus próprios quadros.

NOTAS POLITICAS

PSD de Minas, com a recomposição de suas duas alas, sente-se agora em condições de eleger o futuro governador do Estado.

NOTAS POLITICAS

Na Câmara dos Deputados

INQUÉRITO NO SAPS

Delegação, grande parte da imprensa ajuda a sanha antiparlamentar do prefeito. Alguns jornais, já se sabe, por que pagos para isso; outros por uma lamentável incompreensão.

NOTAS POLITICAS

Na Câmara dos Deputados

INQUÉRITO NO SAPS

Delegação, grande parte da imprensa ajuda a sanha antiparlamentar do prefeito. Alguns jornais, já se sabe, por que pagos para isso; outros por uma lamentável incompreensão.

NOTAS POLITICAS

Na Câmara dos Deputados

INQUÉRITO NO SAPS

Delegação, grande parte da imprensa ajuda a sanha antiparlamentar do prefeito. Alguns jornais, já se sabe, por que pagos para isso; outros por uma lamentável incompreensão.

NOTAS POLITICAS

Na Câmara dos Deputados

INQUÉRITO NO SAPS

Vamos ver

O deputado Afonso Arinos, nas dias 21 e 23 do mês passado, ocupou a tribuna da Câmara, com o seguinte tempo regimental, para a contestação do sr. Raul Pilla, parecer sobre a proposta de lei que altera o funcionamento do Parlamento ali em debate, naquele regime, quase não havia necessidade de ministros de Estado.

Vamos ver

A nossa atual organização política é uma montanha russa e desce, que se mantém de pé, e não se vêido aos compromissos pelos nossos meios governamentais na conferência internacional de Chappultepec.

O único meio de evitar uma queda violenta e estéril de desastrosa, seria, caso te na reforma eleitoral, Raul Pilla, com o apoio de ca de cento e trinta deputados, com a maioria necessária para a reforma eleitoral, e a maioria necessária para a reforma eleitoral.

O sr. Afonso Arinos, nas dias 21 e 23 do mês passado, ocupou a tribuna da Câmara, com o seguinte tempo regimental, para a contestação do sr. Raul Pilla, parecer sobre a proposta de lei que altera o funcionamento do Parlamento ali em debate, naquele regime, quase não havia necessidade de ministros de Estado.

A nossa atual organização política é uma montanha russa e desce, que se mantém de pé, e não se vêido aos compromissos pelos nossos meios governamentais na conferência internacional de Chappultepec.

O único meio de evitar uma queda violenta e estéril de desastrosa, seria, caso te na reforma eleitoral, Raul Pilla, com o apoio de ca de cento e trinta deputados, com a maioria necessária para a reforma eleitoral, e a maioria necessária para a reforma eleitoral.

O sr. Afonso Arinos, nas dias 21 e 23 do mês passado, ocupou a tribuna da Câmara, com o seguinte tempo regimental, para a contestação do sr. Raul Pilla, parecer sobre a proposta de lei que altera o funcionamento do Parlamento ali em debate, naquele regime, quase não havia necessidade de ministros de Estado.

A nossa atual organização política é uma montanha russa e desce, que se mantém de pé, e não se vêido aos compromissos pelos nossos meios governamentais na conferência internacional de Chappultepec.

O único meio de evitar uma queda violenta e estéril de desastrosa, seria, caso te na reforma eleitoral, Raul Pilla, com o apoio de ca de cento e trinta deputados, com a maioria necessária para a reforma eleitoral, e a maioria necessária para a reforma eleitoral.

O sr. Afonso Arinos, nas dias 21 e 23 do mês passado, ocupou a tribuna da Câmara, com o seguinte tempo regimental, para a contestação do sr. Raul Pilla, parecer sobre a proposta de lei que altera o funcionamento do Parlamento ali em debate, naquele regime, quase não havia necessidade de ministros de Estado.

A nossa atual organização política é uma montanha russa e desce, que se mantém de pé, e não se vêido aos compromissos pelos nossos meios governamentais na conferência internacional de Chappultepec.

O único meio de evitar uma queda violenta e estéril de desastrosa, seria, caso te na reforma eleitoral, Raul Pilla, com o apoio de ca de cento e trinta deputados, com a maioria necessária para a reforma eleitoral, e a maioria necessária para a reforma eleitoral.

O sr. Afonso Arinos, nas dias 21 e 23 do mês passado, ocupou a tribuna da Câmara, com o seguinte tempo regimental, para a contestação do sr. Raul Pilla, parecer sobre a proposta de lei que altera o funcionamento do Parlamento ali em debate, naquele regime, quase não havia necessidade de ministros de Estado.

A nossa atual organização política é uma montanha russa e desce, que se mantém de pé, e não se vêido aos compromissos pelos nossos meios governamentais na conferência internacional de Chappultepec.

O único meio de evitar uma queda violenta e estéril de desastrosa, seria, caso te na reforma eleitoral, Raul Pilla, com o apoio de ca de cento e trinta deputados, com a maioria necessária para a reforma eleitoral, e a maioria necessária para a reforma eleitoral.

O sr. Afonso Arinos, nas dias 21 e 23 do mês passado, ocupou a tribuna da Câmara, com o seguinte tempo regimental, para a contestação do sr. Raul Pilla, parecer sobre a proposta de lei que altera o funcionamento do Parlamento ali em debate, naquele regime, quase não havia necessidade de ministros de Estado.

A nossa atual organização política é uma montanha russa e desce, que se mantém de pé, e não se vêido aos compromissos pelos nossos meios governamentais na conferência internacional de Chappultepec.

O único meio de evitar uma queda violenta e estéril de desastrosa, seria, caso te na reforma eleitoral, Raul Pilla, com o apoio de ca de cento e trinta deputados, com a maioria necessária para a reforma eleitoral, e a maioria necessária para a reforma eleitoral.

O sr. Afonso Arinos, nas dias 21 e 23 do mês passado, ocupou a tribuna da Câmara, com o seguinte tempo regimental, para a contestação do sr. Raul Pilla, parecer sobre a proposta de lei que altera o funcionamento do Parlamento ali em debate, naquele regime, quase não havia necessidade de ministros de Estado.

A nossa atual organização política é uma montanha russa e desce, que se mantém de pé, e não se vêido aos compromissos pelos nossos meios governamentais na conferência internacional de Chappultepec.

O único meio de evitar uma queda violenta e estéril de desastrosa, seria, caso te na reforma eleitoral, Raul Pilla, com o apoio de ca de cento e trinta deputados, com a maioria necessária para a reforma eleitoral, e a maioria necessária para a reforma eleitoral.

O sr. Afonso Arinos, nas dias 21 e 23 do mês passado, ocupou a tribuna da Câmara, com o seguinte tempo regimental, para a contestação do sr. Raul Pilla, parecer sobre a proposta de lei que altera o funcionamento do Parlamento ali em debate, naquele regime, quase não havia necessidade de ministros de Estado.

A nossa atual organização política é uma montanha russa e desce, que se mantém de pé, e não se vêido aos compromissos pelos nossos meios governamentais na conferência internacional de Chappultepec.

O único meio de evitar uma queda violenta e estéril de desastrosa, seria, caso te na reforma eleitoral, Raul Pilla, com o apoio de ca de cento e trinta deputados, com a maioria necessária para a reforma eleitoral, e a maioria necessária para a reforma eleitoral.

O sr. Afonso Arinos, nas dias 21 e 23 do mês passado, ocupou a tribuna da Câmara, com o seguinte tempo regimental, para a contestação do sr. Raul Pilla, parecer sobre a proposta de lei que altera o funcionamento do Parlamento ali em debate, naquele regime, quase não havia necessidade de ministros de Estado.

A nossa atual organização política é uma montanha russa e desce, que se mantém de pé, e não se vêido aos compromissos pelos nossos meios governamentais na conferência internacional de Chappultepec.

O único meio de evitar uma queda violenta e estéril de desastrosa, seria, caso te na reforma eleitoral, Raul Pilla, com o apoio de ca de cento e trinta deputados, com a maioria necessária para a reforma eleitoral, e a maioria necessária para a reforma eleitoral.

O sr. Afonso Arinos, nas dias 21 e 23 do mês passado, ocupou a tribuna da Câmara, com o seguinte tempo regimental, para a contestação do sr. Raul Pilla, parecer sobre a proposta de lei que altera o funcionamento do Parlamento ali em debate, naquele regime, quase não havia necessidade de ministros de Estado.

A nossa atual organização política é uma montanha russa e desce, que se mantém de pé, e não se vêido aos compromissos pelos nossos meios governamentais na conferência internacional de Chappultepec.

O único meio de evitar uma queda violenta e estéril de desastrosa, seria, caso te na reforma eleitoral, Raul Pilla, com o apoio de ca de cento e trinta deputados, com a maioria necessária para a reforma eleitoral, e a maioria necessária para a reforma eleitoral.

Empossado, ontem, o ministro Cândido Lobo no Tribunal Federal de Recursos — Vai à praça a Fundação Brasil Central — Será construída a «Casa do Advogado» — Inscrições de advogados e solicitadores — Condenada a Central — Nova perícia para o julgamento — Resenha dos julgamentos no STF — Justiça Militar

Aspecto tomado durante a solenidade da posse do novo ministro do

n. 7.953); Vibeiro Londres da Nóbrega, com o impedimento da artigo 11 n. V do Regulamento (proc. n. 7.953); Antônio Malifitano (proc. n. 7.956); Newton Alves Borges (processo n.

7.958); Luíza Vilela de Andrade (pro-
cesso n. 7.959); Ana de Arruda Ar-
cesso (pro. n. 7.961); Milton de Ara-
duino (proc. n. 7.961); Milton de Ara-
seroll (proc. n. 7.963); Roberto
Pinheiro da Silva (proc. n. 7.965);
b) — à inserção e transferência dos
advogados Microse Jorge de Sou-
za (proc. n. 6.102) e Valdemar Perel-
ta (proc. n. 6.102) (n. 7.965);

ra Goncalves. — A inserção secundária dos advogados Orlando Buelcio Viana, com o impedimento do artigo 11 n. V do Regulamento (proc. n. 7.914; Luis Henrique Steele Filho, com o impedimento do art. 11 n. V do Regulamento (proc. n. 7.949) e Manuel Antônio de Castro Cerqueira (proc. n. 7.966):

d) — à inscrição no quadro dos solicitadores dos académicos de direito **Oswaldo Barrios Fernandes** (proc. n. 797); **Isaac Muniz** (proc. n. 719); **Norton Estêves Pereira de Matos** (proc. n. 800); **Onaldo Maciel** (proc. n. 802) e **Rescala Bitar**, com o impedimento do artigo 11.º N.º do Regulamento

(proc. n. 8.019),
e) — ao requerimento de cancelamento de impedimento feito pelo advogado Maurício Figueiredo Leite (proc. n. 7.558);
f) — a averbação de nacionalidade feita pelo advogado Custódio Celso Pacheco (proc. n. 7.558), e
g) — o cancelamento da inscrição profissional.

visória do bacharel José Aliverti requereu pela Comissão de Sindicância (proc. n. 7.686).

«REVISTA BRASILEIRA DE CRIMINOLOGIA»

Está em circulação o décimo número da «Revista Brasileira de Criminologia».

glia. Com as seções "Minutos" e "Este ou aquele", o leitor encontra um exemplo da revista aprofundada e desvelosa sobre as matérias de interesse geral que, desde seu lançamento, desejamos que, desde seu lançamento, despertaram, não somente o interesse dos criminalistas, mas do público em geral. A publicação, com requanto especializada, não interessa somente a especialistas, mas a todos os que se abun-

[illegible]

O presidente do Superior Tribunal Militar solicitou ao ministro da Guerra de acordo com o artigo 149 da Constituição.

co. 11. 13º anel, grupo 1001.

NOVA PERCICIA PARA JULGAMENTO

O governo do Estado do Paraná, desapropriando, por utilidade pública, um terreno urbano, pertencente a José Maria Flaminio Lima e outros, oferece ao lance de R\$ 154.800,00, número 11. 13º anel, grupo 1001.

do Código de Postas, e a falta de lista nominal contendo nomes oficiais-generais em condições de convocados para funcionar naquele Tribunal. Deu lugar a esse pretexto para achar-se licenciado o então-general Castello Branco que se mudou, ficou desfalcada a relação das Forças Armadas de

Tendo pedido em Juízo o imissão de posse, o juiz de primeira instância, julgando inaplicável à espécie o art. 2º, parágrafo único do decreto-lei nº 2.265, mandou proceder a uma avaliação provisória, tendo sido apurado o valor de Cr\$ 1.571.231,30.

Apelaram o Estado-expropriante e os expropriados para o Tribunal de Justiça, o qual negou provimento ao recurso do Estado, acolhendo o dos expropriados, para o efeito de elevá-lo a proprior, para o efeito de elevá-lo a 20 Cr\$ 2.200.000,00 a indenização, e 20 por cento de honorários advocatícios, sobre a diferença entre a primeira indenização e a oferecida.

avalição e o por-
Amêos os litigantes recorrerem, ex-
traordinariamente, para o Supremo Tri-
bunal Federal, sendo que os expropria-
dos podem Cr\$ 11.532.130,00; fundan-
do em que os valores dos imóveis
subiram muito de anos para cá e que
o dinheiro a ser pago está desvalori-
zeta, pela inflação.

O alto Tribunal do país decidiu negar provimento aos dois recursos.

Foram opostos embargos que, depois de largamente debatidos, foram rejeitados. Os 6 expropriados e o fórum contra os votos dos ministros Hahnemann Guimarães, Ribeiro da Costa e Oroszimbo Monato, que os receberam para

seus débitos, em desfavor do favorável, conclusivo que justifica a prisão preventiva de Paulo Roberto de Andrade e Barros Barreto.

CONDENADA A CENTRAL

Contra a Estrada de Ferro Central do Brasil, Paulo Roberto de Andrade e Barros Barreto foram condenados a pagar indenização de R\$ 10 milhões e multa de R\$ 1 milhão.

[illegible]

HOTEL FAZENDA SANTA BRAN

HOTEL FAZENDA SANTA
PARA SUAS FÉRIAS
 Prédio novo. Boa alimentação. 2 horas do Rio. In-
 ções: telefone 32-3019, das 19 às 22 horas.

PARTIDAS DE LINHO

PARTIDAS DE LINHO

© 2006 The Authors
Journal compilation © 2006 Blackwell Publishing Ltd

[illegible]

TEATRO

Encerra-se amanhã a temporada de Katherine Dunham



KATHERINE DUNHAM

O espetáculo de despedida de Katherine Dunham encerra, ontem à noite, um sucesso da estréia, fazendo assolar completamente a plateia do Teatro Republica. Por assistência do público, os empresários resolveram prolongar a temporada por mais dois dias, hoje e amanhã, quando serão tocadas as peças de despedida.

Esta noite, definitivamente, os últimos apresentações de Katherine Dunham, no Rio, já na segunda-feira, dia 10, a companhia encerrará a temporada em São Paulo, onde a prende um compromisso com o Teatro Municipal.

Na capital paulista, Katherine Dunham encerrará uma temporada de três semanas, estando marcada sua estréia para o dia 11 do corrente.

Últimos dias de «Ai, Teresa»

«Ai, Teresa» deixará o cartaz do Serrador, amanhã. É, sem dúvida, um dos êxitos de maior sucesso da peça de Perceira, provocando gargalhadas.

Hoje 3 sessões, sendo uma em vespertino e duas em noturno. A última noite de «Ai, Teresa» que irá também em vespertino, na terça-feira, 11, «avant-première» da comédia «História de uma casa», de Caio Suello, tradução de Elio de Abreu.

Teatro das Segundas-feiras

Segunda-feira próxima, às 21 horas, na interpretação de Rodolfo Mayer, será levada à cena, no Teatro Republica, a peça em um ato de Pedro Bloch, «As mãos de Eurídice».

No Rio, o «Carosello Napolitano»

Marçada para o próximo dia 11, terça-feira da semana vindoura, a estréia do «Carosello Napolitano» no Teatro Republica, está despertando viva expectativa.

Pela primeira vez, o público brasileiro vai tomar contacto com um espetáculo do gênero do «Carosello», que, a julgar da crítica europeia, é o mais novo e harmonioso.

Organizado e dirigido por Ettore Giannini, o «Carosello» é uma féria vista da vida napolitana, através dos séculos.

Para alcançar esse objetivo, atem-se, no espetáculo, a ópera, o ballet, a pantomima, o melodrama, com equilíbrio e harmonia.

Cena de ofensa artística compõem a companhia italiana, cuja temporada no Rio — e também em São Paulo — será, em seguida, a ser dada à Empresa Vignini, em colaboração com o empresário italiano Sinaldo Paoletti.

«Os filhos de Eduardo» no Fênix

Prossigue vigorosamente sua carreira, no Fênix, a comédia «Os filhos de Eduardo», que os Artistas Unidos apresentam hoje, às 16 e às 21 horas. O original de Souvajan conta em sua interpretação com o concurso de Henrique Morineau, Manoel Paulo, Antonio Portes, Antonieta Morineau, Dinorá Pera e outros.

«Olhos de Veludo», no Teatro João Caetano

A Companhia de peças musicadas Glória Abreu-Vicente Colletto estreou ontem com «Olhos de Veludo», com Valter D'Ávila, Manoel Vieira, Jurandir Duarte, Armando Nascimento, Victor Marchetti, Amadeu Celestino, Zolir Cavalcanti e um conjunto de «girls e boys», coreografia de Lou.

O descanço da Companhia está às três-feiras, havendo espetáculo às seguintes horas:

Teatro Infantil

Hoje e amanhã serão encenadas, no Teatro Infantil, duas peças de coprodução com o «Teatro de Copacabana» e «Ordinário», marchas, pela Cia. de Teatro Infantil Joãozinho Ribas.

Próximas estréias

«Madame Sans-tête» — No Teatro Serrador, amanhã, com data fixada. Empresário: Alda Garrido.

«História de uma casa» — No Teatro Serrador, na próxima semana. Empresário: Luis Iglesias.

«A costela de Adão»

«Adam's Rib», da Metro Goldwyn Mayer, em cartaz nos três cinemas Metros: George Cukor, Elio de Abreu, e Judy Holliday, David Wayne, e Jean Hagen.

Tudo isso, Hollywood baseou-se no estereótipo, e entre as suas empresas a Metro tem sido uma das maiores adeptas desse fácil processo de fazer sucesso e dinheiro.

Particularmente, George Cukor, Elio de Abreu, e Judy Holliday, David Wayne, e Jean Hagen.

Assim, não foi por outro razão que o Metro-Passover, há de ser a estréia de estréia. Os nomes de Spencer Tracy e de Katherine Hepburn em amanhado é já para não ser chamados de clichê.

Mas o pior é que o estereótipo não ficou só na publicidade. Também impregnou a realidade, e a consequência lógica havia de ser a que foi: dois atores de mérito enfiados em personagens fingidos, debaixo de atmosferas lamentosas.

O enredo é este: marido e mulher são profissionais do foro — dois acusados públicos: ela, advogada particular. Funcionam no mesmo processo (temora ele de ser julgado suspeito, e passar o encargo a outro). Questionam a sua autoridade de mulher, e ela, por sua vez, não se dá por satisfeita de não ser julgada culpada.

Argumento simplório, já se vê, e, mesmo assim, para efeito humorístico, mas que passará como farsa, se tivesse encontrado uma direção competente. O veterano Cukor é o responsável por esta declaração de tudo aquilo, imaginando e inventando tudo aquilo, conclusão: é artificial, artificial, artificial.

Como está, o espetáculo faz rir poucas vezes, entedia muitas. No entanto, com aquele estereótipo, com aquela história de competição entre os dois, sexo, ficará em cartaz mais de uma semana. Uma pena, pois é tão artificial e monótona!

COTAGEM: 1 — Mau. 2 — Fraco. 3 — Excelente. 4 — Muito bom. 5 — Excelente. 6 — Excelente. 7 — Excelente. 8 — Excelente. 9 — Excelente. 10 — Excelente.

INTERPRETAÇÃO — Passável. HUGO BARCELOS

«A sombra da outra»

O cinema sobrenatural do filme da Atlântida — «A sombra da outra» — estréia no cinema de George Cukor, Elio de Abreu, e Judy Holliday, David Wayne, e Jean Hagen.

Assim, não foi por outro razão que o Metro-Passover, há de ser a estréia de estréia. Os nomes de Spencer Tracy e de Katherine Hepburn em amanhado é já para não ser chamados de clichê.

Mas o pior é que o estereótipo não ficou só na publicidade. Também impregnou a realidade, e a consequência lógica havia de ser a que foi: dois atores de mérito enfiados em personagens fingidos, debaixo de atmosferas lamentosas.

O enredo é este: marido e mulher são profissionais do foro — dois acusados públicos: ela, advogada particular. Funcionam no mesmo processo (temora ele de ser julgado suspeito, e passar o encargo a outro).

Questionam a sua autoridade de mulher, e ela, por sua vez, não se dá por satisfeita de não ser julgada culpada.

Argumento simplório, já se vê, e, mesmo assim, para efeito humorístico, mas que passará como farsa, se tivesse encontrado uma direção competente.

O veterano Cukor é o responsável por esta declaração de tudo aquilo, imaginando e inventando tudo aquilo, conclusão: é artificial, artificial, artificial.

Como está, o espetáculo faz rir poucas vezes, entedia muitas. No entanto, com aquele estereótipo, com aquela história de competição entre os dois, sexo, ficará em cartaz mais de uma semana.

Uma pena, pois é tão artificial e monótona!

COTAGEM: 1 — Mau. 2 — Fraco. 3 — Excelente. 4 — Muito bom. 5 — Excelente. 6 — Excelente. 7 — Excelente. 8 — Excelente. 9 — Excelente. 10 — Excelente.

INTERPRETAÇÃO — Passável. HUGO BARCELOS

«A sombra da outra»

O cinema sobrenatural do filme da Atlântida — «A sombra da outra» — estréia no cinema de George Cukor, Elio de Abreu, e Judy Holliday, David Wayne, e Jean Hagen.

Assim, não foi por outro razão que o Metro-Passover, há de ser a estréia de estréia. Os nomes de Spencer Tracy e de Katherine Hepburn em amanhado é já para não ser chamados de clichê.

Mas o pior é que o estereótipo não ficou só na publicidade. Também impregnou a realidade, e a consequência lógica havia de ser a que foi: dois atores de mérito enfiados em personagens fingidos, debaixo de atmosferas lamentosas.

O enredo é este: marido e mulher são profissionais do foro — dois acusados públicos: ela, advogada particular. Funcionam no mesmo processo (temora ele de ser julgado suspeito, e passar o encargo a outro).

Questionam a sua autoridade de mulher, e ela, por sua vez, não se dá por satisfeita de não ser julgada culpada.

Argumento simplório, já se vê, e, mesmo assim, para efeito humorístico, mas que passará como farsa, se tivesse encontrado uma direção competente.

O veterano Cukor é o responsável por esta declaração de tudo aquilo, imaginando e inventando tudo aquilo, conclusão: é artificial, artificial, artificial.

2.ª feira, a estréia de «Mercador de Escravos»



UMA CENA DO FILME

«Mercador de escravos» é um desses filmes originais, de capta-espanta em que os piratas e corsários temíveis e audaciosos sustentam lutas sensacionais contra populações pacíficas que atacam as suas embarcações, roubam suas riquezas, e sequestram suas mulheres, espalham o pânico e a miséria, até que são destruídos pelos agentes da lei e da ordem.

O «Mercador de escravos» (Il mercante di schiavi), é o filme da Arte com Annette Bache e Enzo Fiumorini que os cinemas Pathé, Presidente, Paratodos e Coliseu vão exibir a partir da próxima segunda-feira. É um drama de pirataria no Mar Mediterrâneo, escrito, fotografado e montado com habilidade e arte, além de constituir um divertimento, uma obra-prima do cinema italiano.

Será exibido na portaria o recibo número 7, correspondente ao mês de julho.

Para a outra segunda-feira foi programada a famosa película de Carlitos «Monsieur Verdoux».

Cinema infantil na A. B. I.

Amãhã terá lugar, às 10 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematográfica infantil para os filhos dos associados com a apresentação de diversos filmes de curta metragem próprios para crianças, precedido de um «show» com artistas especializados. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

«A sombra da outra»

O cinema sobrenatural do filme da Atlântida — «A sombra da outra» — estréia no cinema de George Cukor, Elio de Abreu, e Judy Holliday, David Wayne, e Jean Hagen.

Assim, não foi por outro razão que o Metro-Passover, há de ser a estréia de estréia. Os nomes de Spencer Tracy e de Katherine Hepburn em amanhado é já para não ser chamados de clichê.

Mas o pior é que o estereótipo não ficou só na publicidade. Também impregnou a realidade, e a consequência lógica havia de ser a que foi: dois atores de mérito enfiados em personagens fingidos, debaixo de atmosferas lamentosas.

O enredo é este: marido e mulher são profissionais do foro — dois acusados públicos: ela, advogada particular. Funcionam no mesmo processo (temora ele de ser julgado suspeito, e passar o encargo a outro).

Questionam a sua autoridade de mulher, e ela, por sua vez, não se dá por satisfeita de não ser julgada culpada.

Argumento simplório, já se vê, e, mesmo assim, para efeito humorístico, mas que passará como farsa, se tivesse encontrado uma direção competente.

O veterano Cukor é o responsável por esta declaração de tudo aquilo, imaginando e inventando tudo aquilo, conclusão: é artificial, artificial, artificial.

Como está, o espetáculo faz rir poucas vezes, entedia muitas. No entanto, com aquele estereótipo, com aquela história de competição entre os dois, sexo, ficará em cartaz mais de uma semana.

Uma pena, pois é tão artificial e monótona!

COTAGEM: 1 — Mau. 2 — Fraco. 3 — Excelente. 4 — Muito bom. 5 — Excelente. 6 — Excelente. 7 — Excelente. 8 — Excelente. 9 — Excelente. 10 — Excelente.

INTERPRETAÇÃO — Passável. HUGO BARCELOS

«A sombra da outra»

O cinema sobrenatural do filme da Atlântida — «A sombra da outra» — estréia no cinema de George Cukor, Elio de Abreu, e Judy Holliday, David Wayne, e Jean Hagen.

Assim, não foi por outro razão que o Metro-Passover, há de ser a estréia de estréia. Os nomes de Spencer Tracy e de Katherine Hepburn em amanhado é já para não ser chamados de clichê.

Mas o pior é que o estereótipo não ficou só na publicidade. Também impregnou a realidade, e a consequência lógica havia de ser a que foi: dois atores de mérito enfiados em personagens fingidos, debaixo de atmosferas lamentosas.

O enredo é este: marido e mulher são profissionais do foro — dois acusados públicos: ela, advogada particular. Funcionam no mesmo processo (temora ele de ser julgado suspeito, e passar o encargo a outro).

Questionam a sua autoridade de mulher, e ela, por sua vez, não se dá por satisfeita de não ser julgada culpada.

Argumento simplório, já se vê, e, mesmo assim, para efeito humorístico, mas que passará como farsa, se tivesse encontrado uma direção competente.

O veterano Cukor é o responsável por esta declaração de tudo aquilo, imaginando e inventando tudo aquilo, conclusão: é artificial, artificial, artificial.

«Terra de bandidos», filme da Republic

William Elliott, Adrian Booth, Forrest Tucker, Andy Devine, Jack Holt e outros são os artistas que encabeçam o elenco do filme em Trucolor que a Republic vai apresentar, seguida de outros filmes de sucesso.

«Terra de bandidos». Um filme cuja história nos mostra um dos maiores assaltos já feitos a um trem em velocidade que levava preciosos carregamentos de ouro. Agora são momentos. «Terra de bandidos» é um filme vibrante e repleto de sensações.

Exercite sua memória

LEITOR: — Responda, mentalmente, às perguntas abaixo e em seguida, confira as respostas com as que estão publicadas amanhã.

10676 — Quando foi inaugurada a estátua de D. Pedro I, na praça Tiradentes?

10677 — Qual é o santo padroeiro dos estenógrafos?

10678 — Qual é a maior cidade da Itália?

10679 — Que vegetal é o catefe?

10680 — Como se chamam os primeiros pios das aves?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

10671 — Que general inglês impôs o domínio britânico sobre a Índia? — Robert Clive, que ali teve uma vida aventureira, venceu a batalha de Plassey (1757), consolidou o domínio inglês, foi feito lord e barão, mas terminou, vítima de inimigos, suicidando-se aos 49 anos de idade.

10672 — Quem foi o autor do célebre quadro «Primeira Missa no Brasil»? — Vitor Meireles de Lima, natural de Santa Catarina, falecido em 1904 um dos maiores pintores brasileiros.

10673 — Qual é a capital de Madagascar? — Tananarive, também chamada Antananarivo.

10674 — Qual era, entre os gregos, a deusa da juventude? — Hebe, filha de Zeus e de Hera, copelha dos deuses, depois mulher de Hércules (Héracles).

10675 — Que é «Cabin» dos judeus? — Interpretação mistica da Bíblia, transmitida em segredo de geração a geração de iniciados.

«O Ladrão», próximo lançamento da Pelmeux



Uma cena de «O Ladrão»

Luz Sandrini em um «comô» sobe e desce, desce e sobe, em uma vida que é uma grande comédia, mas exige de vez em quando um pensamento sério.

Assim, não foi por outro razão que o Metro-Passover, há de ser a estréia de estréia. Os nomes de Spencer Tracy e de Katherine Hepburn em amanhado é já para não ser chamados de clichê.

Mas o pior é que o estereótipo não ficou só na publicidade. Também impregnou a realidade, e a consequência lógica havia de ser a que foi: dois atores de mérito enfiados em personagens fingidos, debaixo de atmosferas lamentosas.

O enredo é este: marido e mulher são profissionais do foro — dois acusados públicos: ela, advogada particular. Funcionam no mesmo processo (temora ele de ser julgado suspeito, e passar o encargo a outro).

Questionam a sua autoridade de mulher, e ela, por sua vez, não se dá por satisfeita de não ser julgada culpada.

Argumento simplório, já se vê, e, mesmo assim, para efeito humorístico, mas que passará como farsa, se tivesse encontrado uma direção competente.

O veterano Cukor é o responsável por esta declaração de tudo aquilo, imaginando e inventando tudo aquilo, conclusão: é artificial, artificial, artificial.

Como está, o espetáculo faz rir poucas vezes, entedia muitas. No entanto, com aquele estereótipo, com aquela história de competição entre os dois, sexo, ficará em cartaz mais de uma semana.

Uma pena, pois é tão artificial e monótona!

COTAGEM: 1 — Mau. 2 — Fraco. 3 — Excelente. 4 — Muito bom. 5 — Excelente. 6 — Excelente. 7 — Excelente. 8 — Excelente. 9 — Excelente. 10 — Excelente.

INTERPRETAÇÃO — Passável. HUGO BARCELOS

«A sombra da outra»

O cinema sobrenatural do filme da Atlântida — «A sombra da outra» — estréia no cinema de George Cukor, Elio de Abreu, e Judy Holliday, David Wayne, e Jean Hagen.

Assim, não foi por outro razão que o Metro-Passover, há de ser a estréia de estréia. Os nomes de Spencer Tracy e de Katherine Hepburn em amanhado é já para não ser chamados de clichê.

Mas o pior é que o estereótipo não ficou só na publicidade. Também impregnou a realidade, e a consequência lógica havia de ser a que foi: dois atores de mérito enfiados em personagens fingidos, debaixo de atmosferas lamentosas.

O enredo é este: marido e mulher são profissionais do foro — dois acusados públicos: ela, advogada particular. Funcionam no mesmo processo (temora ele de ser julgado suspeito, e passar o encargo a outro).

Questionam a sua autoridade de mulher, e ela, por sua vez, não se dá por satisfeita de não ser julgada culpada.

Argumento simplório, já se vê, e, mesmo assim, para efeito humorístico, mas que passará como farsa, se tivesse encontrado uma direção competente.

O veterano Cukor é o responsável por esta declaração de tudo aquilo, imaginando e inventando tudo aquilo, conclusão: é artificial, artificial, artificial.

Como está, o espetáculo faz rir poucas vezes, entedia muitas. No entanto, com aquele estereótipo, com aquela história de competição entre os dois, sexo, ficará em cartaz mais de uma semana.

Radio

RAIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

RAIO transmitirá, hoje, às 20 horas, «A Voz do Povo», programa de Edgar G. Alves com a pianista Carolina Cardoso de Menezes.

PRD-5 — RÁDIO ROQUETE PINTO transmitirá, hoje, a partir das 20 horas, a «Festa Veneta» na sala de Gumbard, promovida pelo Departamento de Turismo da Prefeitura, por iniciativa do prefeito Angelo Mendes de Moraes.

PARTIR das 23h 15m, até 3h da manhã, a Rádio Continental apresentará, hoje, os melhores programas para dormir, intitulados: «Ritmos da televisão» e «Boite do 1.680».

DUVALDO COZZI, de toda a grande equipe de esportes da Rádio Mayrink Veiga transmite, amanhã, pela PRD-5, as duas grandes partidas da final da «Copa do Mundo», Brasil x Suécia no Rio de Janeiro e Espanha x Uruguai, em São Paulo.

PROGRAMA «Cine da Chartre», apresentado por Barba Negra, hoje, lança as melhores novidades musicais, no microfone da Rádio Tamolô.

PROGRAMA CESAR DE ALENCAR voltou a ser apresentado pela Rádio Nacional, aos sábados, no horário das 15 às 19 horas, em uma das melhores realizações dos sábados. — A Rádio Nacional, tal qual nas provas seminais do IV Campeonato Mundial de Futebol, estará a cobrir de todos os seus jogos finais, transmitindo, agora, em combinação com a Agência Nacional, cuja rede de emissoras e alto-falantes somam a duzentos, espalhados pelo Brasil inteiro, com o som fornecido pelas linhas da Rádio Internacional, várias estações estrangeiras também entrarão em cada com a PRD-5, formando, assim, a maior rede radiofônica já organizada no Continente.

MARINHA BRASILEIRA será homenageada em um programa especial de «A Voz dos Estados Unidos da América». Nesse programa, que será transmitido diretamente de Nova York, participará o comandante Manuel del Castillo e os tenentes Flávio Monteiro e Ari Marques Jones. Luis Gonzaga Dutra, João Botelho Machado, Antônio Augusto

OS PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRD-2 — 800 kcs.)

8h 15m — Abertura. 8h 15m — Hora da ginástica. 8h 45 — Suplemento musical. 9h — Colômbia do Rio. 9h — Música. 9h 30m — Música de todos os tempos. 10h 45m — Notas pedagógicas. 11h — Música para o rádio. 12h — O dia de hoje há muitos anos. — Solos de piano. 12h 30m — Rádio-Jornal (segunda edição). 12h 45m — Momento lírico. 13h — Celebração musical. 13h 30m — Concerto sinfônico (gravado). 13h — Rádio-Jornal (terceira edição). — Música para o Jantar. 20h — Lira do povo. 20h 30m — Lendo e contando. 20h 45m — Suplemento musical. 21h — Lenda da música. 21h 15m — Interlúdio. 21h 30m — Um repórter no mundo das letras. 22h — Interpretes famosos. 22h 30m — Música viva. 23h — Música.

RÁDIO ROQUETE PINTO (PRD-5 — 1.680 kcs.)

8h 30m — Suplemento musical. 8h 45m — Música de todos os tempos. 9h — Colômbia do Rio. 9h — Música. 9h 30m — Música de todos os tempos. 10h 45m — Notas pedagógicas. 11h — Música para o rádio. 12h — O dia de hoje há muitos anos. — Solos de piano. 12h 30m — Rádio-Jornal (segunda edição). 12h 45m — Momento lírico. 13h — Celebração musical. 13h 30m — Concerto sinfônico (gravado). 13h — Rádio-Jornal (terceira edição). — Música para o Jantar. 20h — Lira do povo. 20h 30m — Lendo e contando. 20h 45m — Suplemento musical. 21h — Lenda da música. 21h 15m — Interlúdio. 21h 30m — Um repórter no mundo das letras. 22h — Interpretes famosos. 22h 30m — Música viva. 23h — Música.

Por Walt Disney

Quando encontrarmos o tesouro, teremos que ver qual dos dois é mais rápido. Está certo?

NÃO SEJA BOBO.

QUER QUE EU ENCONTRE O ÚLTIMO DETALHE DO TESOURO?

OBRIGADO E CONCORDO.

Por Jimmy Murphy

Deus do céu! Aquelas três cavalas venceram! O primeiro pagou 200 cruzeiros, o segundo 160 e o terceiro 86 cruzeiros.

Será possível? Todos venceram! Mas, posso acreditar!

GASPAR, NOS RIMOS DO ANDY E DEIXAMOS DE GANHAR UMA FORTUNA!

Mas, da próxima vez não perder! Preciso de dinheiro para pagar a conta do aquecimento. Vamos procurar o tesouro para amanhã.

Por Jimmy Murphy

Um momento. Pensei que que fosse com carne caça, quando não com carne de vaca, mas com carne de vaca.

Pensei que que fosse com carne caça, quando não com carne de vaca, mas com carne de vaca.

Pensei que que fosse com carne caça, quando não com carne de vaca, mas com carne de vaca.

Pensei que que fosse com carne caça, quando não com carne de vaca, mas com carne de vaca.

Pensei que que fosse com carne caça, quando não com carne de vaca, mas com carne de vaca.

Pensei que que fosse com carne caça, quando não com carne de vaca, mas com carne de vaca.

Pensei que que fosse com carne caça, quando não com carne de vaca, mas com carne de vaca.

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHO DE RENATO SILVA

8 DE JULHO

Em 1711

É criada a Vila Rica, atual cidade de Ouro Preto, pelo governador Antônio de Albuquerque Coelho de Carvalho, no arruall das Minas Gerais de Ouro Preto, três meses depois de criada a de Ribeirão do Carmo, atual cidade de Mariana. Vila Rica, porém, passou a chamar-se Vila Rica de Albuquerque, porque assim determinou D. João V, em homenagem ao seu fundador — Antônio de Albuquerque.

Em 1865

Cria-se a medalha militar do Forte de Coimbra, concedida a todas as praças de linha e da guarda nacional, que acompanharam a guarnição desse forte na campanha da invasão paraguaia — 115 soldados, 17 galeões, alguns índios e 70 mulheres, sob o comando do tenente-coronel Porto Carrero.

Em 1911

É criada a medalha militar do Forte de Coimbra, concedida a todas as praças de linha e da guarda nacional, que acompanharam a guarnição desse forte na campanha da invasão paraguaia — 115 soldados, 17 galeões, alguns índios e 70 mulheres, sob o comando do tenente-coronel Porto Carrero.

Em 1911

É criada a medalha militar do Forte de Coimbra, concedida a todas as praças de linha e da guarda nacional, que acompanharam a guarnição desse forte na campanha da invasão paraguaia — 115 soldados, 17 galeões, alguns índios e 70 mulheres, sob o comando do tenente-coronel Porto Carrero.

Em 1911

É criada a medalha militar do Forte de Coimbra, concedida a todas as praças de linha e da guarda nacional, que acompanharam a guarnição desse forte na campanha da invasão paraguaia — 115 soldados, 17 galeões, alguns índios e 70 mulheres, sob o comando do tenente-coronel Porto Carrero.

Em 1911

É criada a medalha militar do Forte de Coimbra, concedida a todas as praças de linha e da guarda nacional, que acompanharam a guarnição desse forte na campanha da invasão paraguaia — 115 soldados, 17 galeões, alguns índios e 70 mulheres, sob o comando do tenente-coronel Porto Carrero.

Em 1911

É criada a medalha militar do Forte de Coimbra, concedida a todas as praças de linha e da guarda nacional, que acompanharam a guarnição desse forte na campanha da invasão paraguaia — 115 soldados, 17 galeões, alguns índios e 70 mulheres, sob o comando do tenente-coronel Porto Carrero.

Em

TABLE 1. *Continued*

Senhoras ★ ★ ★
LEITURA RAPIDA, DE INTERESSE PARA A MULHER
★ ★ ★ **Senhoritas**

díficil. As vezes, no desejo de parecerem mais sãs do que na verdade são, as mulheres assumem atitudes que se confundem com o orgulho. Agravam, desse modo, a situação, já que este último sentimento é peculiar aos fátuos, devendo cada um valer pelo que é e não pelo que finge ser.

7 — Conselho

Lembre-se de que o trabalho do homem é, muitas vezes, exaustivo e cheio de responsabilidades e que, portanto, tem ele o direito de desejar uma conversação divertida e alegre, todos os dias com sua esposa.

8 — Elegância

9 — Seja artista... na cozinha!
PAO DE MINUTO ESPECIAL:
 — 2 xícaras de farinha de trigo, 1 xícara de leite, 1 colher de manteiga, 1 colher de sal, 1 colherinha de fermento. Misture tudo e cozinhe em 15 minutos.

10 -- Tome nota

Para conservar fresca a salada, pique-a, guarde-a, junto com o sal, em vidro bem fechado.

Para decifrar no bonde
Soluções das Charadinhas de hoje
Tira-teimas — Cometo/cometa — Can-
tiga/canga — Cacaracás.

ALMATA

PINTOR DE GELADEIRA
Pinta-se geladeira e móveis com
tinta a Duco a pistola - Aten-
de-se a domicilio - JORGE -
Tel.: 27-1260

DR. FABIO SODRÉ - Consult-
ciamento com hora marcada.

E DE LIMA
eleitoral à disposição de

amigos
a) 55 (12º andar) T. 22-9277

MUSICALS



lição da

MORATIVA do
O da morte de
Bach
m. Hoje

com gravações pelo
O BEVILACQUA
ser apresentado:
da 5a. Suite Française

oteto c4elebre
ra 6rg4o, em Sol maior
gu4a n.º 2, para flauta,
obolno e conjunto de cordas
6rg4o (Cole44o Schweitzer)

1.ª edição segundo S. Matos
 n.º 727
 ANHÃ
 as, pelas emissoras:
 AL..... 980 Kcs.

..... 1.180 Kcs.
..... 1.280 Kcs.
"ONDAS MUSICAIS"
ates emissoras
QUARTA-FEIRA
das 20 às 20.30 hs

ROQUETTE PINTO



A COSTELA DO

[illegible]

Exposiçõe

EXPOSIÇÕES PERMANENTES
Funcionam permanentemente

guintes expozições:

- Galeria Bernardelli, na Nacional de Belas Artes.
- Lucílio de Albuquerque, Ribeiro de Almeida, e a Galeria Rembrandt, no Paço da Rua 70, sobrado.
- Museu Antiquário, na rua Trifurcada, nº 11.
- Galeria Bursa, na Atlântica, nº 702-A.
- Galeria da Vinha, das Lages, nº 10.
- Galeria Askany, na Quitanda, nº 63.
- Galeria Calvão, na Luzia, nº 793, 2.º andar.
- Museu Histórico Nacional, no Parque da Cidade, nº 616.
- Galeria Vendôme, na pacabaiana, nº 252.

Museu Histórico Nacional, Marechal Antunes de Góes, Estação de Rodagem, da Princesa, nº 10.

MUSEU DE ARTE MODERNA. — Museu do Arte Moderna, no Banco Boas andar.

GALERIA LONGEBARCO. — Galeria Longebarco, rua Barata Ribeiro, n.º 609.

SEGUNDO SALÃO DE BELAS ARTES. — Salão de pintura, escultura, desenho e arquitetura, diariamente das 8 horas, no Asinir, subterrâneo Municipal, até 15 de maio.

DAVID BAND. — Pinturas de paisagens. — Salão da avenida Presidente, n.º 509.

PROFESSOR F. LLOE. — Pintura. — Galeria Adão da Quitanda, n.º 15.

PAOLO RISSONI. — Sob os auspícios do Art Institute.

ANGELO RIGI. — Pintura "hall" de entrada do Lido e Oficinas.

RISSONE. — Pintura Instituto dos Arquitetos de

ESCOLA DE PARIS. — Sala Rio Branco, loja Brasília, apresentando

JOSE MARIA DE ALMEIDA
Pintura. — No salão de
tel.

ARCANGELO IANELLO
Pintura. — No Palácio Ho-

LELIO COLEUCCINI
do Copacabana Palace
posição do escritor p-
Coleuccini.

ALICE GONSALVES.
do Palace Hotel, até
das 10 às 22 horas,
pintura de Alice Gonsal

NEVES. — No Direto-
co, da Escola Nacional
tes, estão, durante o
em exposição, as qua-
tores Antônio Emílio
vas.

CERAMICA POPULAR DO NORDESTE. — Na sala do edifício do Banco Real, a exposição de cerâmica do Nordeste, promovida pela Arte Moderna.

Cabelos brancos
ÓLEO MA
Não contém

PILH

Seis voltios, im-
mos para pront
Estas pilhas sã
usadas nas a
lanterna

"SENTI
RUA MÉXICO
SALA 3

ISO

E ENGENH

C. P. O. R., as nov
não serão iniciadas
culados deverão comp
e comecarão as aula

para todos os que
mente com problem
ritas e orais.
ANHA, 81 — 10º AN

ADMISS
AO

VA FRIBU
DA
ETÚLIO VAR

INTENSIVO
a 26 de julho. Perlo

— Praia de Botafogo

ALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Atiró — Xepur — Denbirú
Palmarina — Incauto — Holanda
Fra Diavolo — Jaguaribe — Jaguarão
Hipoprita — Caoré — Carinho
Impacto — Loio — Reuno
Cipreste — Fausto — July Seventh
Turman — Pilantra — Má
Luetzow — Javanês — Minguinho

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

Ka. Cta.	
58	1-1 LIPARI, L. Rigoni
58	2-2 HABANERA, não corre
58	3-3 HELPER, A. Brito
58	4-4 PERI PERI, A. Portinho
58	5-5 SATORU, A. Araújo
58	6-6 MAJESTADE, U. Cunha
58	7-7 GRANDGUINOL, não corre
58	8-8 GUANUMBI, C. Moreno
58	9-9 ILLIADA, O. Ulião
58	10-10 ARABIANA, J. Araújo
58	11-11 NEGRA MARIA, O. Macedo
58	12-12 GUATAPARA, D. Ferrel
58	13-13 INDICO, E. Coelho
58	14-14 PACALANO, I. Pinheiro
58	15-15 COUZINET, D. Moreira
58	16-16 HARANUM, J. Mesquita

SEGUNDA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

Ka. Cta.	
58	1-1 LIPARI, L. Rigoni
58	2-2 HABANERA, não corre
58	3-3 HELPER, A. Brito
58	4-4 PERI PERI, A. Portinho
58	5-5 SATORU, A. Araújo
58	6-6 MAJESTADE, U. Cunha
58	7-7 GRANDGUINOL, não corre
58	8-8 GUANUMBI, C. Moreno
58	9-9 ILLIADA, O. Ulião
58	10-10 ARABIANA, J. Araújo
58	11-11 NEGRA MARIA, O. Macedo
58	12-12 GUATAPARA, D. Ferrel
58	13-13 INDICO, E. Coelho
58	14-14 PACALANO, I. Pinheiro
58	15-15 COUZINET, D. Moreira
58	16-16 HARANUM, J. Mesquita

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

Ka. Cta.	
58	1-1 LIPARI, L. Rigoni
58	2-2 HABANERA, não corre
58	3-3 HELPER, A. Brito
58	4-4 PERI PERI, A. Portinho
58	5-5 SATORU, A. Araújo
58	6-6 MAJESTADE, U. Cunha
58	7-7 GRANDGUINOL, não corre
58	8-8 GUANUMBI, C. Moreno
58	9-9 ILLIADA, O. Ulião
58	10-10 ARABIANA, J. Araújo
58	11-11 NEGRA MARIA, O. Macedo
58	12-12 GUATAPARA, D. Ferrel
58	13-13 INDICO, E. Coelho
58	14-14 PACALANO, I. Pinheiro
58	15-15 COUZINET, D. Moreira
58	16-16 HARANUM, J. Mesquita

QUARTA CARREIRA — AS CINCO HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

Ka. Cta.	
58	1-1 LIPARI, L. Rigoni
58	2-2 HABANERA, não corre
58	3-3 HELPER, A. Brito
58	4-4 PERI PERI, A. Portinho
58	5-5 SATORU, A. Araújo
58	6-6 MAJESTADE, U. Cunha
58	7-7 GRANDGUINOL, não corre
58	8-8 GUANUMBI, C. Moreno
58	9-9 ILLIADA, O. Ulião
58	10-10 ARABIANA, J. Araújo
58	11-11 NEGRA MARIA, O. Macedo
58	12-12 GUATAPARA, D. Ferrel
58	13-13 INDICO, E. Coelho
58	14-14 PACALANO, I. Pinheiro
58	15-15 COUZINET, D. Moreira
58	16-16 HARANUM, J. Mesquita

QUINTA CARREIRA — AS SEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

Ka. Cta.	
58	1-1 LIPARI, L. Rigoni
58	2-2 HABANERA, não corre
58	3-3 HELPER, A. Brito
58	4-4 PERI PERI, A. Portinho
58	5-5 SATORU, A. Araújo
58	6-6 MAJESTADE, U. Cunha
58	7-7 GRANDGUINOL, não corre
58	8-8 GUANUMBI, C. Moreno
58	9-9 ILLIADA, O. Ulião
58	10-10 ARABIANA, J. Araújo
58	11-11 NEGRA MARIA, O. Macedo
58	12-12 GUATAPARA, D. Ferrel
58	13-13 INDICO, E. Coelho
58	14-14 PACALANO, I. Pinheiro
58	15-15 COUZINET, D. Moreira
58	16-16 HARANUM, J. Mesquita

SEXTA CARREIRA — AS SEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

Ka. Cta.	
58	1-1 LIPARI, L. Rigoni
58	2-2 HABANERA, não corre
58	3-3 HELPER, A. Brito
58	4-4 PERI PERI, A. Portinho
58	5-5 SATORU, A. Araújo
58	6-6 MAJESTADE, U. Cunha
58	7-7 GRANDGUINOL, não corre
58	8-8 GUANUMBI, C. Moreno
58	9-9 ILLIADA, O. Ulião
58	10-10 ARABIANA, J. Araújo
58	11-11 NEGRA MARIA, O. Macedo
58	12-12 GUATAPARA, D. Ferrel
58	13-13 INDICO, E. Coelho
58	14-14 PACALANO, I. Pinheiro
58	15-15 COUZINET, D. Moreira
58	16-16 HARANUM, J. Mesquita

SEXTA CARREIRA — AS SEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

Ka. Cta.	
58	1-1 LIPARI, L. Rigoni
58	2-2 HABANERA, não corre
58	3-3 HELPER, A. Brito
58	4-4 PERI PERI, A. Portinho
58	5-5 SATORU, A. Araújo
58	6-6 MAJESTADE, U. Cunha
58	7-7 GRANDGUINOL, não corre
58	8-8 GUANUMBI, C. Moreno
58	9-9 ILLIADA, O. Ulião
58	10-10 ARABIANA, J. Araújo
58	11-11 NEGRA MARIA, O. Macedo
58	12-12 GUATAPARA, D. Ferrel
58	13-13 INDICO, E. Coelho
58	14-14 PACALANO, I. Pinheiro
58	15-15 COUZINET, D. Moreira
58	16-16 HARANUM, J. Mesquita

SEXTA CARREIRA — AS SEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

Ka. Cta.	
58	1-1 LIPARI, L. Rigoni
58	2-2 HABANERA, não corre
58	3-3 HELPER, A. Brito
58	4-4 PERI PERI, A. Portinho
58	5-5 SATORU, A. Araújo
58	6-6 MAJESTADE, U. Cunha
58	7-7 GRANDGUINOL, não corre
58	8-8 GUANUMBI, C. Moreno
58	9-9 ILLIADA, O. Ulião
58	10-10 ARABIANA, J. Araújo
58	11-11 NEGRA MARIA, O. Macedo
58	12-12 GUATAPARA, D. Ferrel
58	13-13 INDICO, E. Coelho
58	14-14 PACALANO, I. Pinheiro
58	15-15 COUZINET, D. Moreira
58	16-16 HARANUM, J. Mesquita

SEXTA CARREIRA — AS SEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

Ka. Cta.	
58	1-1 LIPARI, L. Rigoni
58	2-2 HABANERA, não corre
58	3-3 HELPER, A. Brito
58	4-4 PERI PERI, A. Portinho
58	5-5 SATORU, A. Araújo
58	6-6 MAJESTADE, U. Cunha
58	7-7 GRANDGUINOL, não corre
58	8-8 GUANUMBI, C. Moreno
58	9-9 ILLIADA, O. Ulião
58	10-10 ARABIANA, J. Araújo
58	11-11 NEGRA MARIA, O. Macedo
58	12-12 GUATAPARA, D. Ferrel
58	13-13 INDICO, E. Coelho
58	14-14 PACALANO, I. Pinheiro
58	15-15 COUZINET, D. Moreira
58	16-16 HARANUM, J. Mesquita

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Os aprontos de ontem na Gávea

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada de nosso turf.

O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como principais provas as de dezesseis horas e trinta minutos, e a de dezesseis horas e vinte minutos, ambas com 1.500 metros e 30.000 cruzeiros.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas tradicionais informações e as últimas "performances" dos nossos atletas.

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS — (PREMIO COMPULSÓRIO) — DESTINADA A APRENDIZES DE TERCEIRA CATEGORIA — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

Ka. Cta.	
58	1-1 LIPARI, L. Rigoni
58	2-2 HABANERA, não corre
58	3-3 HELPER, A. Brito
58	4-4 PERI PERI, A. Portinho
58	5-5 SATORU, A. Araújo
58	6-6 MAJESTADE, U. Cunha
58	7-7 GRANDGUINOL, não corre
58	8-8 GUANUMBI, C. Moreno
58	9-9 ILLIADA, O. Ulião
58	10-10 ARABIANA, J. Araújo
58	11-11 NEGRA MARIA, O. Macedo
58	12-12 GUATAPARA, D. Ferrel
58	13-13 INDICO, E. Coelho
58	14-14 PACALANO, I. Pinheiro
58	15-15 COUZINET, D. Moreira
58	16-16 HARANUM, J. Mesquita

SEGUNDA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — (PREMIO COMPULSÓRIO) — DESTINADA A APRENDIZES DE TERCEIRA CATEGORIA — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

Ka. Cta.	
58	1-1 LIPARI, L. Rigoni
58	2-2 HABANERA, não corre
58	3-3 HELPER, A. Brito
58	4-4 PERI PERI, A. Portinho
58	5-5 SATORU, A. Araújo
58	6-6 MAJESTADE, U. Cunha
58	7-7 GRANDGUINOL, não corre
58	8-8 GUANUMBI, C. Moreno
58	9-9 ILLIADA, O. Ulião
58	10-10 ARABIANA, J. Araújo
58	11-11 NEGRA MARIA, O. Macedo
58	12-12 GUATAPARA, D. Ferrel
58	13-13 INDICO, E. Coelho
58	14-14 PACALANO, I. Pinheiro
58	15-15 COUZINET, D. Moreira
58	16-16 HARANUM, J. Mesquita

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS — (PREMIO COMPULSÓRIO) — DESTINADA A APRENDIZES DE TERCEIRA CATEGORIA — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

Ka. Cta.	
58	1-1 LIPARI, L. Rigoni
58	2-2 HABANERA, não corre
58	3-3 HELPER, A. Brito
58	4-4 PERI PERI, A. Portinho
58	5-5 SATORU, A. Araújo
58	6-6 MAJESTADE, U. Cunha
58	7-7 GRANDGUINOL, não corre
58	8-8 GUANUMBI, C. Moreno
58	9-9 ILLIADA, O. Ulião
58	10-10 ARABIANA, J. Araújo
58	11-11 NEGRA MARIA, O. Macedo
58	12-12 GUATAPARA, D. Ferrel
58	13-13 INDICO, E. Coelho
58	14-14 PACALANO, I. Pinheiro
58	15-15 COUZINET, D. Moreira
58	16-16 HARANUM, J. Mesquita

QUARTA CARREIRA — AS CINCO HORAS — (PREMIO COMPULSÓRIO) — DESTINADA A APRENDIZES DE TERCEIRA CATEGORIA — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

Ka. Cta.	
58	1-1 LIPARI, L. Rigoni
58	2-2 HABANERA, não corre
58	3-3 HELPER, A. Brito
58	4-4 PERI PERI, A. Portinho
58	5-5 SATORU, A. Araújo
58	6-6 MAJESTADE, U. Cunha
58	7-7 GRANDGUINOL, não corre
58	8-8 GUANUMBI, C. Moreno
58	9-9 ILLIADA, O. Ulião
58	10-10 ARABIANA, J. Araújo
58	11-11 NEGRA MARIA, O. Macedo
58	12-12 GUATAPARA, D. Ferrel
58	13-13 INDICO, E. Coelho
58	14-14 PACALANO, I. Pinheiro
58	15-15 COUZINET, D. Moreira
58	16-16 HARANUM, J. Mesquita

QUINTA CARREIRA — AS SEIS HORAS — (PREMIO COMPULSÓRIO) — DESTINADA A APRENDIZES DE TERCEIRA CATEGORIA — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

Ka. Cta.	
58	1-1 LIPARI, L. Rigoni
58	2-2 HABANERA, não corre
58	3-3 HELPER, A. Brito
58	4-4 PERI PERI, A. Portinho
58	5-5 SATORU, A. Araújo
58	6-6 MAJESTADE, U. Cunha
58	7-7 GRANDGUINOL, não corre
58	8-8 GUANUMBI, C. Moreno
58	9-9 ILLIADA, O. Ulião
58	10-10 ARABIANA, J. Araújo
58	11-11 NEGRA MARIA, O. Macedo
58	12-12 GUATAPARA, D. Ferrel
58	13-13 INDICO, E. Coelho
58	14-14 PACALANO, I. Pinheiro
58	15-15 COUZINET, D. Moreira
58	16-16 HARANUM, J. Mesquita

SEXTA CARREIRA — AS SEIS HORAS — (PREMIO COMPULSÓRIO) — DESTINADA A APRENDIZES DE TERCEIRA CATEGORIA — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

Ka. Cta.	
58	1-1 LIPARI, L. Rigoni
58	2-2 HABANERA, não corre
58	3-3 HELPER, A. Brito
58	4-4 PERI PERI, A. Portinho
58	5-5 SATORU, A. Araújo
58	6-6 MAJESTADE, U. Cunha
58	7-7 GRANDGUINOL, não corre
58	8-8 GUANUMBI, C. Moreno
58	9-9 ILLIADA, O. Ulião
58	10-10 ARABIANA, J. Araújo
58	11-11 NEGRA MARIA, O. Macedo
58	12-12 GUATAPARA, D. Ferrel
58	13-13 INDICO, E. Coelho
58	14-14 PACALANO, I. Pinheiro
58	15-15 COUZINET, D. Moreira
58	16-16 HARANUM, J. Mesquita

SEXTA CARREIRA — AS SEIS HORAS — (PREMIO COMPULSÓRIO) — DESTINADA A APRENDIZES DE TERCEIRA CATEGORIA — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

Ka. Cta.	
58	1-1 LIPARI, L. Rigoni
58	2-2 HABANERA, não corre
58	3-3 HELPER, A. Brito
58	4-4 PERI PERI, A. Portinho
58	5-5 SATORU, A. Araújo
58	6-6 MAJESTADE, U. Cunha
58	7-7 GRANDGUINOL, não corre
58	8-8 GUANUMBI, C. Moreno
58	9-9 ILLIADA, O. Ulião
58	10-10 ARABIANA, J. Araújo
58	11-11 NEGRA MARIA, O. Macedo
58	12-12 GUATAPARA, D. Ferrel
58	13-13 INDICO, E. Coelho
58	14-14 PACALANO, I. Pinheiro
58	15-15 COUZINET, D. Moreira
58	16-16 HARANUM, J. Mesquita

SEXTA CARREIRA — AS SEIS HORAS — (PREMIO COMPULSÓRIO) — DESTINADA A APRENDIZES DE TERCEIRA CATEGORIA — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

Ka. Cta.	
58	1-1 LIPARI, L. Rigoni
58	2-2 HABANERA, não corre
58	3-3 HELPER, A. Brito
58	4-4 PERI PERI, A. Portinho
58	5-5 SATORU, A. Araújo
58	6-6 MAJESTADE, U. Cunha
58	7-7 GRANDGUINOL, não corre
58	8-8 GUANUMBI, C. Moreno
58	9-9 ILLIADA, O. Ulião
58	10-10 ARABIANA, J. Araújo
58	11-11 NEGRA MARIA, O. Macedo
58	12-12 GUATAPARA, D. Ferrel
58	13-13 INDICO, E. Coelho
58	14-14 PACALANO, I. Pinheiro
58	15-15 COUZINET, D. Moreira
58	16-16 HARANUM, J. Mesquita

SEXTA CARREIRA — AS SEIS HORAS — (PREMIO COMPULSÓRIO) — DESTINADA A APRENDIZES DE TERCEIRA CATEGORIA — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

Ka. Cta.	
58	1-1 LIPARI, L. Rigoni
58	2-2 HABANERA, não corre
58	3-3 HELPER, A. Brito
58	4-4 PERI PERI, A. Portinho
58	5-5 SATORU, A. Araújo
58	6-6 MAJESTADE, U. Cunha
58	7-7 GRANDGUINOL, não corre
58	8-8 GUANUMBI, C. Moreno
58	9-9 ILLIADA, O. Ulião
58	10-10 ARABIANA, J. Araújo
58	11-11 NEGRA MARIA, O. Macedo
58	12-12 GUATAPARA, D. Ferrel
58	13-13 INDICO, E. Coelho
58	14-14 PACALANO, I. Pinheiro
58	15-15 COUZINET, D. Moreira
58	16-16 HARANUM, J. Mesquita

ROLANTE, 54 quilos. — No dia 17 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de J. Marilva, com 52 quilos, foi último para Hanibal, Di. Xie, Borrachudo, Tuzca, Alden e Marilva. — Mantem o estado. — Pelo que temos visto, não acreditamos.

EL ALAMIN, 52 quilos. — No dia 17 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de E. Silva, com 52 quilos, foi décimo para Lipe, Nigut, Club, Dracula, Rolante do Sul, Cautela, Napoléon, Lipe, Irak, J. Marilva, derrotando Lipe, Nigut, Club, Dracula, Rolante do Sul, Cautela, Napoléon, Lipe, Irak, J. Marilva. — Mantem o estado. — Pelo que temos visto, não acreditamos.

JOSINA, 48 quilos. — No dia 10 de junho, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de S. Camara, com 49 quilos, foi sexta para Hipocrita, El Alamin, Valdo, Dracula e Nigut, Club, derrotando Lipe, Nigut, Club, Dracula, Rolante do Sul, Cautela, Napoléon, Lipe, Irak, J. Marilva. — Mantem o estado. — Pelo que temos visto, não acreditamos.

SEBASTIÃO, 55 quilos. — No dia 10 de junho, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de S. Camara, com 49 quilos, foi sexta para Hipocrita, El Alamin, Valdo, Dracula e Nigut, Club, derrotando Lipe, Nigut, Club, Dracula, Rolante do Sul, Cautela, Napoléon, Lipe, Irak, J. Marilva. — Mantem o estado. — Pelo que temos visto, não acreditamos.

ANIMAIS DE QUALQUER FAIXA DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

ARIRÓ, 58 quilos. — No dia 24 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de J. Graça, com 58 quilos, foi primeiro para Polara, Lema, Koyat, Koyat, Medon, Uli, Faloaz e Grahalha. — Vem de boa atuação. — É uma das forças.

HUNTER, 58 quilos. — Não corre.

MANEADOR, 58 quilos. — No dia 2 de junho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de E. Cardoso, com 52 quilos, foi décimo-primeiro para Polara, Lema, Koyat, Koyat, Medon, Uli, Faloaz e Grahalha. — Mantem o estado. — Pelo que temos visto, não acreditamos.

ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 40 MIL CRUZEIROS EM PREMIO DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

FRA DIAVOLO, 58 quilos. — No dia 1 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de V. Andrade, com 58 quilos, foi primeiro para Polara, Lema, Koyat, Koyat, Medon, Uli, Faloaz e Grahalha. — Vem de boa atuação. — É uma das forças.

SAMBADE, 58 quilos. — No dia 1 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de A. Portinho, com 58 quilos, foi último para Polara, Lema, Koyat, Koyat, Medon, Uli, Faloaz e Grahalha. — Mantem o estado. — Pelo que temos visto, não acreditamos.

ALFA, 58 quilos. — No dia 1 de junho, na are

